

DO PLURILINGUISMO AO DOMÍNIO DO PORTUGUÊS: DESLOCAMENTO LINGUÍSTICO E HIERARQUIZAÇÃO DAS LÍNGUAS EM ANGOLA

Victor Manuel Ventura Nguanzi¹

José Miguel²

Eduardo Alves Da Silva³

RESUMO

Introdução: Angola caracteriza-se por uma expressiva diversidade linguística, composta pelo português e por diversas línguas nacionais, predominantemente do grupo bantu. Ao longo da história, a consolidação do português como língua oficial, de ensino, da administração pública e de comunicação interétnica contribuiu para transformações na ecologia linguística do país, alterando os domínios de uso das línguas nacionais e influenciando sua transmissão entre gerações. **Objetivo:** Analisar a distribuição sociolinguística das línguas faladas em Angola, identificando os principais domínios de uso do português e das línguas nacionais, bem como discutir os impactos da expansão do português sobre a dinâmica linguística do país. **Metodologia:** Trata-se de uma proposta de pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise sociolinguística. O estudo será desenvolvido com base nos pressupostos teóricos do deslocamento linguístico de Fishman (1991), do poder e da legitimidade linguística de Bourdieu (1991) e do imperialismo linguístico de Phillipson (1992), além das contribuições de Mingas (2000), Chavagne (2005), Inverno (2009) e Zau (2011) acerca da formação histórica e sociolinguística do português em Angola. Será realizado um levantamento dos principais grupos etnolinguísticos do país, de suas línguas e dos respectivos domínios de uso, contrastando-os com os espaços de circulação do português. **Resultados:** Espera-se evidenciar que a expansão do português ultrapassa o aumento quantitativo de falantes, promovendo uma reorganização da ecologia linguística angolana. Prevê-se identificar que o português ocupa predominantemente os domínios da escolarização, da administração pública, dos meios de comunicação, da mobilidade social e da comunicação nacional, enquanto as línguas nacionais permanecem mais presentes nos contextos familiares, comunitários, religiosos, culturais e de tradição oral. Espera-se, ainda, demonstrar que essa distribuição configura uma assimetria funcional entre o português e as línguas angolanas, favorecendo processos de deslocamento linguístico, ao mesmo tempo em que o contato entre o português e as línguas bantu contribui para a constituição de uma variedade angolana do português. **Con:** Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a compreensão da dinâmica sociolinguística de Angola, subsidiando reflexões sobre políticas linguísticas voltadas à valorização das línguas nacionais, à preservação da diversidade linguística e ao fortalecimento da transmissão intergeracional desses idiomas. **Apoio financeiro:** Não aplicável. **Agradecimentos institucionais:** À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa e pelo incentivo à produção científica. Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? A pesquisa pretende contribuir para a valorização da diversidade linguística angolana, promovendo reflexões sobre a preservação das línguas nacionais, o reconhecimento das identidades culturais e a formulação de políticas linguísticas mais inclusivas e socialmente transformadoras.

Palavras-chave: Angola; deslocamento linguístico; línguas nacionais; prestígio linguístico.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Linguagens e Literaturas - ILL, Discente, nguanzi6@gmail.com¹

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, joseeliasmiguel46@gmail.com²

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Linguagens e Literaturas - ILL, Docente, eduardo.silva@unilab.edu.br³